

CORPOS QUE RECICLAM, DESIGUALDADES QUE ADOECEM: CONTRIBUIÇÕES DO EMBODIMENT PARA COMPREENDER A SAÚDE DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Janile Gadelha Rocha¹.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RS/10

RESUMO

Introdução: O conceito de embodiment compreende o corpo como espaço de incorporação das experiências sociais, históricas e políticas vivenciadas pelos sujeitos, permitindo analisar como desigualdades e processos de exclusão se materializam nos modos de viver, adoecer e trabalhar. Entre os catadores de materiais recicláveis, essa perspectiva possibilita compreender de que forma as condições de trabalho, a vulnerabilidade social, a exposição a riscos ambientais e a invisibilidade institucional são incorporadas ao corpo e influenciam os processos de saúde e adoecimento. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições do conceito de embodiment para a compreensão das condições de vida, trabalho e saúde dos catadores de materiais recicláveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, de natureza básica, abordagem qualitativa e objetivo exploratório-descritivo, desenvolvido por meio de revisão narrativa da literatura. Foram analisadas produções científicas nacionais e internacionais que abordam os conceitos de embodiment, saúde do trabalhador, determinação social da saúde e trabalho de catadores de materiais recicláveis, articulando contribuições da Saúde Coletiva, da Antropologia da Saúde e dos estudos sobre desigualdades sociais. A análise foi conduzida de forma interpretativa, buscando identificar aproximações teóricas entre corporeidade, processos de vulnerabilização social e experiências laborais dos catadores. **Resultados:** A literatura evidencia que os catadores vivenciam cotidianamente situações de desgaste físico, sofrimento psicossocial, exposição a agentes ambientais nocivos e estigmatização social. Essas experiências ultrapassam o ambiente de trabalho e são incorporadas ao corpo por meio de dores crônicas, adoecimentos, sofrimento emocional e limitações funcionais. A perspectiva do embodiment permite compreender que tais agravos não decorrem exclusivamente de fatores biológicos, mas refletem condições sociais historicamente produzidas. Observa-se ainda que o corpo do catador constitui simultaneamente espaço de sofrimento, resistência, produção de renda, construção identitária e participação social, evidenciando a complexidade das relações entre trabalho, ambiente e saúde. **Considerações Finais:** O conceito de embodiment amplia a compreensão das relações entre trabalho, saúde e exclusão social ao revelar como desigualdades estruturais são incorporadas pelos sujeitos. No contexto dos catadores de materiais recicláveis, essa abordagem contribui para fortalecer análises críticas sobre saúde do trabalhador, justiça socioambiental e reconhecimento social, favorecendo a construção de estratégias mais sensíveis às experiências concretas de populações historicamente invisibilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Corporeidade. Vulnerabilidade social. Determinação social da saúde.